

## Risco sísmico nos Açores em debate no Faial

“Sociedade, Cultura e Risco: Da Memória dos Capelinhos à Crise Sísmica de 1998” constitui o tema genérico do colóquio de três dias que se inicia sexta-feira, na ilha do Faial, por iniciativa da secretaria regional da Habitação e Equipamentos.

O encontro, a realizar no Hotel do Canal, na Horta, vai abordar, numa perspectiva científica e interdisciplinar, a história geofísica, psicossocial, cultural e institucional dos Açores, em geral, e do Grupo Central do Região, em especial.

“História Sismológica Faialense e Processos de Reconstrução”, “Psicossociologia, Risco e Intervenção em Crises”, “Geologia, Geografia e Território”, “Sociedade, Economia e Emigração”, “Literatura, Memória e Imaginário” e “Cultura, História e Património” são os temas dos seis painéis deste colóquio, que tem como referência específica e mais directa as ocorrências catastróficas naturais e as múltiplas implicações humanas e sociológicas decorrentes do Vulcão dos Capelinhos (1957) e da Crise Sísmica de 1998.

Neste encontro, promovido e coordenado pelo Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com quem aquele serviço mantém um protocolo de colaboração na área dos Estudos de Risco, participarão diversos especialistas regionais e nacionais, investigadores, académicos, historiadores, sociólogos, responsáveis técnico-profissionais, decisores institucionais, dirigentes associativos e agentes da administração pública.

Entre os participantes nos painéis deste fórum científico e cultural contam-se Eduardo Ferraz da Rosa (Coordenador Geral do Colóquio), Alexandre Tavares, Caetano Valadão Serpa, Carlos Sousa Oliveira, Fernando Nascimento, Lúcio Cunha, Luísa Pedroso de

Lima, João Arriscado Nunes, João Castro, João Luís Gaspar, José Decq Mota, José Manuel Oliveira Mendes, Júlio da Rosa, Luís Meneses, Renato Leal, Ricardo Rodrigues de Barros, Ruben Rodrigues, Rui de Jesus Goulart, Urbano Bettencourt e Victor Rui Soares.

A sessão de abertura, na qual se inclui uma conferência pela investigadora Raquel Soeiro de Brito, está marcada para dia 14, pelas 18h30 horas, e será presidida pelo presidente do SRPCBA, António Cunha, enquanto o secretário regional da Habitação e Equipamentos, José Contento, presidirá, dia 16, pelas 12h30 horas, à sessão de encerramento.

Associadas ao colóquio, que é aberto ao público em geral, estarão ainda patentes várias exposições documentais alusivas ao Vulcão dos Capelinhos, à Crise Sísmica de 1998 e às reconstruções e reconfigurações da ilha do Faial na última metade do Século XX.

O programa inclui ainda a realização, no dia 14, à tarde, de uma visita guiada ao Vulcão dos Capelinhos e às zonas atingidas pelo sismo de 9 de Julho de 1998, numa organização da Câmara Municipal da Horta.

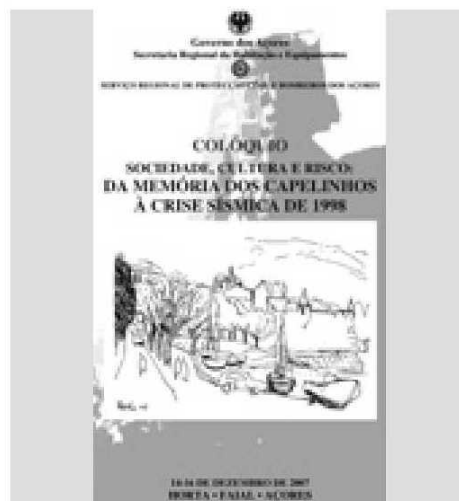
Após ter entrado em erupção, a 27 de Setembro de 1957, o vulcão dos Capelinhos manteve-se activo durante 13 meses, até 24 de Outubro do ano seguinte.

Nesse período, a catástrofe natural causaria grande impacto na sociedade faialense, ficando ainda associada a um grande volume de imigração para os Estados Unidos da América.

Antes da erupção, a ilha do Faial tinha cerca de 30 mil habitantes, cerca do dobro da população actual.

A crise sísmica de 1998 atingiu, sobretudo, as ilhas do Faial e Pico, desalojando centenas de pessoas.

A reconstrução do parque habitacional afectado pelo sismo de Julho de 1998 ficou concluída em 2005. □



COLÓQUIO é promovido pelo Serviço de Protecção Civil